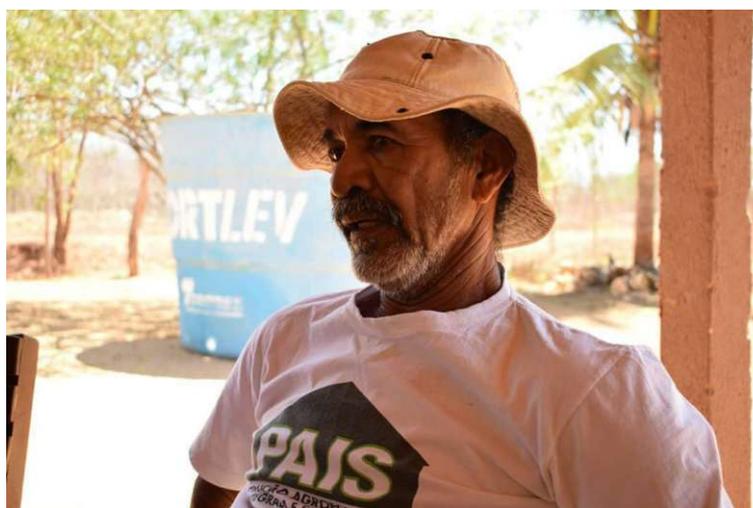




## A lição de seu França e dona Mazé: Agroecologia é vida!



Francisco da Luz França, mais conhecido como seu França, tem 58 anos e, há 30, mora na Serra Mossoró. Vivendo na zona rural e trabalhando na cidade, seu França ia de bicicleta e “não tinha estrada boa, não”. Ele viu que não tinha futuro fazer isso quando percebeu que tinha uma terra para cuidar.

Quando seu França começou a plantar, não tinha energia elétrica e, nessa época, ele desmatava, usava agrotóxico e só plantava uma cultura. “Comecei com melancia, depois feijão. Uma hora o preço tava bom, outras não. Tinha pouca água e não tinha como fazer duas plantações, eu pensava. Outro problema era o atravessador. Acabou não dando certo e fui pro aluguel, trabalhar nas terras dos outros, depois virei frentista e o que aparecesse”.

Em 93, outro poço foi perfurado e houve o aumento de água para a produção daí Seu França voltou a trabalhar pra ele na sua terra, ainda tentando a agricultura “convencional”, como chama. Dona Mazé, agricultora, agente de saúde e esposa de seu França, conta que “às 4h da manhã, o café da manhã dele era jogar veneno na plantação” e continua: “ele se sentia cansado e com dor no peito. Deu alteração nas paredes do coração, mas ele era saudável, praticava esportes e ninguém entendia essa dor”. Foi quando seu França começou a participar de cursos no SEBRAE e adotar novas práticas de plantação, sem veneno: “a transição foi difícil, se não se adaptar à realidade, dá prejuízo”.



Conhecendo a agroecologia, seu França tomou consciência do mal que os agrotóxicos podem causar. Dona Mazé incentivou o marido mostrando que aquilo que era produzido sem veneno era melhor pra saúde e o que não se aproveitava pra vender, podia ser aproveitado para alimentar os animais. E assim Seu França e Dona Mazé foram aprendendo como fazer defensivos naturais e, nos 5 hectares que possuem, fazem um cultivo diverso e com rotação da terra.

Além de comercializar sua produção na feira de orgânicos da PROFLAN e na própria comunidade, seu França também acessou mercados institucionais como Programa de Aquisição de Alimentos, Programa Nacional de Alimentação Escolar e faz parceria com a Rede Xique Xique a qual soma agroecologia à economia solidária.

Melão, tomate-cereja, rúcula, couve folha, mororó, maracujá, alface, coentro, cebolinha, banana, mamão, jerimum, goiaba, acerola, milho, feijão, fava, manga, cajarana, pinha. A produção é extensa e não para por aí. Dona Mazé trabalha com as abelhas de Jandaíra, galinhas e peixes; mantém o minhocário e também cultiva plantas medicinais. E tanto seu França quanto dona Mazé alimentam um banco de sementes

crioulas para garantir o cultivo da vida sem transgênicos, com diversidade e soberania alimentar.

E, assim, seu França deixa a lição: “Minha vida é essa. Eu gosto do que faço. Sei que com a agroecologia estou trazendo benefícios pra mim e para as outras pessoas, cuidando da terra e da saúde. Agroecologia é saúde, é vida!”



Realização:



Parceria:

